

## DEFENDENDO A FÉ EM TEMPOS DE APOSTASIA (21) “O RETRATO DOS FALSOS MESTRES” (3) Judas 13<sup>a</sup>

Vamos continuar falando sobre o retrato que Judas faz dos falsos mestres e do cristianismo falso. Na semana passada nós vimos três aspectos desses falsos líderes cristãos:

- **Eles são como manchas de sujeira ou rochas submersas.**
  - O resultado é um Cristianismo que pouco se preocupa com os valores morais, do modo como são estabelecidos por Deus. Muitos cristãos naufragam nas suas impurezas dos seus pensamentos, palavras e ações.
- **Eles cuidam apenas de si mesmos.**
  - O resultado é um Cristianismo, onde os líderes usam e abusam das pessoas necessitadas, a fim de obterem enriquecimento e as pessoas gostam. Os cristãos são incentivados a buscarem apenas soluções para os seus interesses pessoais.
- **Eles são como nuvens que são levadas pelo vento.**
  - O resultado é um Cristianismo sem ensino, pois a chuva na Bíblia é tanto comparada ao Espírito Santo como ao ensino da Palavra de Deus. Sem o ensino da Bíblia, o povo deixa de conhecer a vontade de Deus e se perde nos seus próprios desejos.
- **Eles são como árvores que não produzem nenhum fruto, porque foram arrancados pela raiz e estão completamente mortos.**
  - O resultado é um Cristianismo sem os frutos aprovados por Deus. A falta desses frutos aprovados por Deus se dá, porque ele está morto duas vezes, ou seja, está afastado das diretrizes Divinas e por consequência, está destinado a estar separado Dele eternamente. É um Cristianismo que não segue as orientações de Cristo, o Senhor da Igreja, mas de ensinamentos falsos.

### 5. Cuidado com o Cristianismo que se parece a ondas bravas do mar e que jogam para cima a espuma das suas ações vergonhosas. (13<sup>a</sup>)

Os falsos mestres não têm uma fé firme, que possa ser aprovada por Deus, mas vivem sempre trazendo ensinamentos que destroem a Igreja. No seu “vai e vem” de doutrinas erradas, a única coisa que lançam para dentro da Família de Deus é a devastação da fé genuína.

#### 5.1. O evangelho falso se estabelece pelo espírito do engano.

O modo como eles agem é pelo engano e este se estabelece pelo princípio da perversidade, ou seja, pelo caráter do “Maligno”, da mentira ou idéias que produzem desejos egoístas. Portanto, aos olhos de Deus, eles, os falsos mestres, eram maus. Isaías, o profeta, fala dos maus como se fossem um mar agitado:

 <sup>20</sup> *Porém os maus são como o mar agitado: as suas ondas não se acalmam e trazem lama e sujeira para a terra.* <sup>21</sup> *Não há segurança para esses pecadores. O meu Deus falou.* (Is.57:20,21 NTL)

Nós já estudamos como os falsos mestres transformaram a liberdade que Deus dá em libertinagem ou devassidão, que é uma entrega desmedida aos prazeres carnis. Além do mais, eles incentivavam os membros da Igreja a praticarem todo tipo de ato imoral, dizendo que Deus não salvaria a carne, mas somente o espírito das pessoas. Então, segundo esse conceito, Deus que é bom, deseja o bem desejado pelas pessoas.

#### 5.2. O evangelho falso ataca a igreja disfarçadamente.

Procuremos responder a duas questões:

- Quando foi que eles entraram na Igreja com esse tipo de ensinamento?
- Como eles implantaram essas doutrinas?

Eu não saberia precisar sobre o momento exato em que eles entraram na Igreja com essas doutrinas (Gnosticismo), mas foi logo nos meados do primeiro século da vida da Igreja. Então, o caminho do erro começou muito cedo!

Quando você estiver lendo o Novo Testamento e principalmente as Cartas, vá reparando e faça anotações à parte, das vezes em que os apóstolos Paulo, Pedro, João e o próprio Judas (que não era apóstolo) mencionam a desaprovação e a preocupação com as doutrinas falsas ensinadas por falsos líderes. Todos eles foram severos a essa “infiltração maligna” e disparavam palavras duras contra esses impostores.

Entretanto, como é que eles conseguiram perverter a fé dos primeiros irmãos, uma vez que os apóstolos e seus discípulos que ensinavam a Verdade, ainda estavam vivos? Em primeiro lugar, Judas diz que eles foram aceitos sem serem notados. (v.4) Em segundo lugar, foram aceitos como pregadores e mestres do Cristianismo autêntico, porque devem ter demonstrado credenciais de que creram em Cristo no passado, mas pregavam o que as pessoas queriam ouvir. (cf. 2 Tm.4:3,4)

Além do mais, os falsos mestres, contaminados pela mentira, não pregavam contra a imoralidade. Pelo contrário, ensinavam que Deus amava a todos e que não castigaria ninguém (Universalismo) e assim, a licenciosidade foi se infiltrando e tomando conta dos que abraçaram a fé em Cristo. Afinal, é sempre assim que essas coisas acontecem, seja no âmago individual como no corporativo. Deixemos de ensinar a Verdade Divina e a Igreja se deteriorará!

Hoje em dia, em muitos meios, é ensinado que: os pregadores devem falar sobre o que as pessoas querem ouvir, pois desse modo, consegue-se a atenção delas e desse modo, estarão abertas para “depois” aprenderem os termos do Evangelho. Você consegue perceber o espírito do engano? Quem constrói sobre a areia, a sua construção não suportará as intempéries! (cf. Mt.7:24-27) Não se pode construir sobre o engano, para depois tentar dar uma “ajeitada” nas coisas pela Verdade!

### **5.3. O evangelho falso sempre enfatiza por demais as necessidades pessoais como as terrenas e os cristãos, por sua vez, deixam de aprender sobre toda a sabedoria de Deus.**

Quando passamos a buscar de Deus somente o que serve para o nosso prazer, não tardará para estarmos longe dos Seus caminhos! O problema é que quando deixamos de ser banhados pela água pura da Palavra de Deus, passamos a não pensar mais como o Senhor pensa e a nossa perspectiva da justiça Divina, se perde. Os nossos pensamentos se tornam contaminados pelos desejos egoístas.

Esse estado de alma é facilmente visto na vida de oração de muitos cristãos, que estão contaminados com a imundícia das doutrinas falsas. Faço uso das palavras de Tiago como um princípio para nossas vidas:

 <sup>5</sup> Mas, se alguém tem falta de sabedoria, peça a Deus, e ele a dará porque é generoso e dá com bondade a todos. <sup>6</sup> Porém peçam com fé e não duvidem de modo nenhum, pois quem duvida é como as ondas do mar, que o vento leva de um lado para o outro. <sup>7</sup> Quem é assim não pense que vai receber alguma coisa do Senhor, <sup>8</sup> pois não tem firmeza e nunca sabe o que deve fazer. (Tg.1:5-8 NTLH)

Quando o tempo de aflições chega e a pessoa que só se preocupou com os seus interesses ou vitórias pessoais e deixou de aprender sobre Quem é Deus e como Ele age, não entende porque suas orações não são respondidas! A razão é simples: ela não tem fé, pois não é fiel a Ele e nunca sabe o que fazer, pois não conhece a Sua vontade pela Palavra de Deus.

Não é à toa que o próprio Tiago diz:

 (...) quando pedem, não recebem porque os seus motivos são maus. Vocês pedem coisas a fim de usá-las para os seus próprios prazeres. (Tg.4:3 NTLH)

**5.4. No evangelho falso, não há um posicionamento correto do “cristão” na presença de Deus e, portanto, sequer há orações segundo a Sua vontade.**

No Cristianismo falso, as pessoas nunca oram para que a vontade de Deus seja feita. A razão é esta: por não conhecerem a Palavra de Deus, não conseguem discernir a ação do Espírito Santo em seus corações e não sabem orar segundo a Sua vontade como João ensinou:

 *Quando estamos na presença de Deus, temos coragem por causa do seguinte: se pedimos alguma coisa de acordo com a sua vontade, temos a certeza de que ele nos ouve. (1 Jo.5:14 NTLH)*

Para termos coragem que o Espírito do Senhor dá, é necessário que estejamos sempre na Sua presença, pois é o próprio Senhor que nos dá a convicção interior (certeza), de que o que vamos pedir, é algo que manifestará a Sua glória, ou seja, Sua Verdade, poder, bondade e justiça.

Portanto, o Cristianismo falso gera tanto a carnalidade como a instabilidade e atrapalha a vida de comunhão com Deus como a vida de oração do cristão. Daí, ele não ora como deveria, mas sempre depende das orações de terceiros! Ele vive pedindo orações aqui e ali!

**5.5. No evangelho falso, tanto o líder como os desejos da carne é que são celebrados! Isso se dá pela não compreensão do trabalho do Espírito Santo na Igreja.**

Nós temos aprendido que não se pode viver o Cristianismo verdadeiro pelos impulsos da “carne”, mas pelo poder do Espírito Santo (o Auxiliador) e pela purificação que é realizada através da Palavra de Deus, porque ambos glorificam a Cristo. Jesus disse o seguinte:

 *<sup>8</sup> Quando o Auxiliador vier, ele convencerá as pessoas do mundo de que elas têm uma idéia errada a respeito do pecado e do que é direito e justo e também do julgamento de Deus. <sup>13</sup> Porém, quando o Espírito da verdade vier, ele ensinará toda a verdade a vocês. O Espírito não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que ouviu e anunciará a vocês as coisas que estão para acontecer. <sup>14</sup> Ele vai ficar sabendo o que tenho para dizer, e dirá a vocês, e assim ele trará glória para mim. (Jo.16:8,13,14 NTLH)*

Não são os métodos humanos que convencem as pessoas, mas é o trabalho do Espírito Santo, no espírito e na mente das pessoas. Quando eu tento induzir as pessoas a aceitarem a bondade de Deus por qualquer método humano, para depois tentar ensiná-las sobre os termos Divinos, estarei agindo segundo a carne e não de acordo com o Espírito Santo e a Palavra de Deus. Na verdade, eu estarei impedindo o trabalho do Espírito de Deus!

O trabalho do Espírito de acordo com João 16:8,13,14:

- **Ensinar a respeito do pecado:** os alvos ou metas Divinas, o caminho da retidão.
- **Ensinar sobre o que é direito e justo:** a condição aceitável de Deus ou como Ele nos aprova.
- **Ensinar toda a verdade:** age como o “Professor” a quem é inexperiente em toda a Verdade Divina.
- **Dizer o que já ouviu e anunciar o que há de vir:** Ele não criará mais nada, mas estabelecerá o Reino de Deus sobre o que Jesus já disse e anunciará como devemos agir em Cristo, de acordo com as coisas que ainda acontecerão.
- **Glorificar a Cristo:** mostrará o valor da vida de Jesus em nossas vidas, porque o Espírito Santo não age segundo o homem, mas segundo os princípios estabelecidos por Cristo.

Jesus já nos deu as Suas diretrizes e se o Evangelho não é ensinado segundo o Espírito Santo e a Palavra de Deus (Bíblia), não é o Evangelho, mas engano! Que Deus nos ajude a seguirmos por esse caminho, mesmo em meio a um tempo em que as pessoas demonstram sinais tremendos de maldade e incredulidade!